



# CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014  
(dos Srs. Fernando Francischini e Simplício Araújo)

**CPMI-PETRO**

**Requerimento  
Nº 037/14**

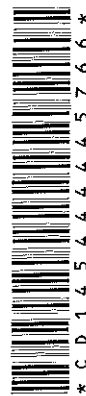
Requer que seja convocado  
o Senhor Alberto Youssef, preso na  
Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o  
Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, seja convocado o  
Senhor Alberto Youssef, preso na Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

## JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a sociedade brasileira tomou conhecimento da  
Operação Lava-Jato da Polícia Federal. Trata-se de investigação responsável por  
desarticular organização criminosa que movimentou cerca de R\$ 10 bilhões de



*Leandro Augusto Cunha Bueno*  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28/05/14, 14:40



## CONGRESSO NACIONAL

reais na prática de crimes como a Lavagem de Dinheiro, Evasão de Divisas, dentre outros que, inicialmente, culminou no indiciamento de 46 pessoas.

Corroborando e fundamentando a presente justificação, transcrevo abaixo matéria recente, noticiadas pela grande imprensa, senão vejamos: **“Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato”**. Veja abaixo a íntegra da matéria extraída de <http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/policia-federal-indicia-46-investigados-da-operacao-lava-jato/>

### **Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato**

*Os relatórios finais referentes ao quatro inquéritos foram relatados e enviados à Justiça Federal*

**Fausto Macedo**

A Polícia Federal indicou 46 investigados da Operação Lava Jato, deflagrada em 17 de março para estancar esquema de lavagem de dinheiro que pode ter alcançado R\$ 10 bilhões. Entre os indiciados estão dois personagens centrais do caso, o doleiro Alberto Youssef e o engenheiro Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás.

A PF informou que os alvos da Lava Jato foram enquadrados por formação de organização criminosa, crimes contra o sistema financeiro nacional (operar instituições de câmbio sem autorização, falsa identidade em contrato de câmbio e evasão de divisas), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Youssef e Costa estão presos desde o dia 17 de março em caráter preventivo, por ordem da Justiça Federal. A PF descobriu negócios entre o doleiro e o ex-executivo da estatal.

A suspeita é que Costa exerceu tráfico de influência para garantir contratos milionários de consultoria dentro da Petrobrás. Parte do dinheiro levantado teria sido destinada para custear campanhas políticas.

O engenheiro está sob suspeita de corrupção. Ele ganhou de Youssef, em maio de 2013, uma Range Rover Evoque, cujo valor de mercado é de R\$ 250 mil. O advogado Fernando Fernandes, que defende Costa, rechaça as acusações e alega inocência de seu cliente.





## CONGRESSO NACIONAL

A PF não indiciou o deputado André Vargas (PT-PR), ligado ao doleiro, porque ele detém prerrogativa de foro especial perante o Supremo Tribunal Federal.



Foto: Marcos Arcoverde

Todos os dados relativos às ligações do parlamentar com Youssef foram separados pela PF e enviados pela Justiça Federal ao STF, a quem caberá decidir se abre ou não investigação específica sobre a conduta de Vargas.

Outros parlamentares são citados na investigação como destinatários de valores repassados pelo grupo de Youssef. Há menção nos autos a deputados do PP, ao próprio partido e também ao PMDB.

A PF encaminhou nesta terça à Justiça os relatórios finais referentes aos quatro inquéritos que compõem a operação Lava Jato. Segundo a PF, a investigação foi desencadeada para desarticular organizações criminosas que atuavam no mercado clandestino de câmbio no Brasil.

Cada inquérito policial investigou a atuação de uma dessas quatro organizações criminosas, que eram lideradas por doleiros. Esses grupos, embora fossem independentes entre si, possuíam negócios em comum relacionados à lavagem.





# CONGRESSO NACIONAL



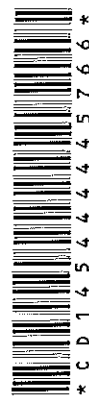
Foto: Geraldo Magela/Estadão – 30.01.2006

**Tráfico.** Dois doleiros – Youssef e Carlos Habib Chaper – também foram indiciados por financiamento ao tráfico de drogas diante de indícios da ligação deles com traficantes.

A elaboração dos relatórios finais neste momento decorre do término do prazo legal para a conclusão da investigação diante da existência de indiciados presos – entre eles Youssef e o ex-diretor da Petrobrás.

**Operação.** Em duas etapas a Lava Jato cumpriu 105 mandados de busca e apreensão, 19 de prisão preventiva, 12 de prisão temporária e 27 conduções coercitivas. A Justiça Federal autorizou o sequestro de três hotéis e seis residências de alto padrão.

Foram apreendidos 25 veículos com valores de mercado superior a R\$ 100 mil cada. Aproximadamente R\$ 6 milhões foram apreendidos em espécie, além de centenas de joias e várias obras de arte que serão destinadas nesta semana ao Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, para custódia.





## CONGRESSO NACIONAL

Petrobras. Em uma das planilhas divulgadas pela imprensa, aparecem inclusive casos nos quais a comissão (propina) chegava ao absurdo de 50% do faturamento. Vale destacar ainda, que Paulo Roberto Costa pode ter recebido depósitos milionários do doleiro preso.

Dessa forma, Senhor Presidente, a convocação que ora requeremos, torna-se imprescindível à consecução das investigações a cargo desta Comissão Mista, vez que há fortíssimos indícios de ligação entre a Operação Lava-Jato, o doleiro e os recorrentes escândalos envolvendo a maior empresa brasileira, a Petrobras.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014

  
Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**  
Líder do Solidariedade/PR

  
Dep. **SIMPLÍCIO ARAÚJO**  
Vice-Líder do Solidariedade/MA

